

Caracterização dos sistemas de produção e comercialização das carnes vermelhas no sector familiar nos corredores de Maputo e Limpopo em Moçambique: Resultados do Estudo de Base

S.C.J. Hendrickx, F.R. Maute e D. Cunhete

O Projecto de Desenvolvimento de Cadeias de Valor nos Corredores do Limpopo e Maputo (PROSUL) foi desenhado com o objectivo geral de fortalecer a capacidade dos produtores do sector familiar para lidar com as mudanças climáticas nos distritos seleccionados dos corredores de Maputo e Gaza para três cadeias de valor visados (horticultura, mandioca e carnes vermelhas).

Nas três cadeias de valor dos distritos alvo, o Projecto PROSUL irá abordar os constrangimentos chave na produção, processamento e comercialização com vista a melhorar a quantidade e qualidade dos produtos produzidos, respondendo às oportunidades de mercado sem contudo comprometer a segurança alimentar dos agregados familiares. Como resultado, haverá o incremento da renda familiar e vai também melhorar a posição na governação da cadeia de valor.

O principal grupo alvo é formado pelos produtores de pequena escala já envolvidos na cadeia de valor (produtores de hortícolas, mandioca ou criadores de gado) com capacidade de produzir para além do consumo do agregado familiar. Entretanto, maior atenção será prestada à mulher como grupo alvo direito em todas as cadeias.

O grupo alvo secundário irá incluir (i) produtores comerciais (emergentes) por exemplo produtores de média e grande escala, com uma produção virada ao mercado e com ligações de mercado estáveis; (ii)

compradores particularmente de gado e talhantes que estarão melhor organizados com apoio do projecto; (iii) investidores privados interessados em financiar parcerias com criadores de pequena escala entre outros.

Objectivos do projecto PROSUL – componente de carnes vermelhas

- Desenvolvimento de um ambiente favorável para a cadeia de valor;
- Melhoria da produção bovina, caprina e ovina, e acesso aos serviços;
- Melhoria das ligações entre os produtores de pequena escala e outros actores da cadeia de valor.

Finalmente, haverá por volta de 10,000 beneficiários indirectos em vários sectores das cadeias de valor.

O presente documento apresenta os resultados de um estudo através do Diagnostico Rápido Participativo (DRP) realizado em Agosto 2014 nos distritos alvo para a componente de carnes vermelhas onde foi feita a caracterização dos sistemas de produção e comercialização. O estudo também identificou os principais constrangimentos na produção e comercialização que afectam os actores da cadeia de valor de carnes vermelhas. Baseado nestes constrangimentos, um número de intervenções foram sugeridos para melhorar a produção e comercialização nos distritos alvo.

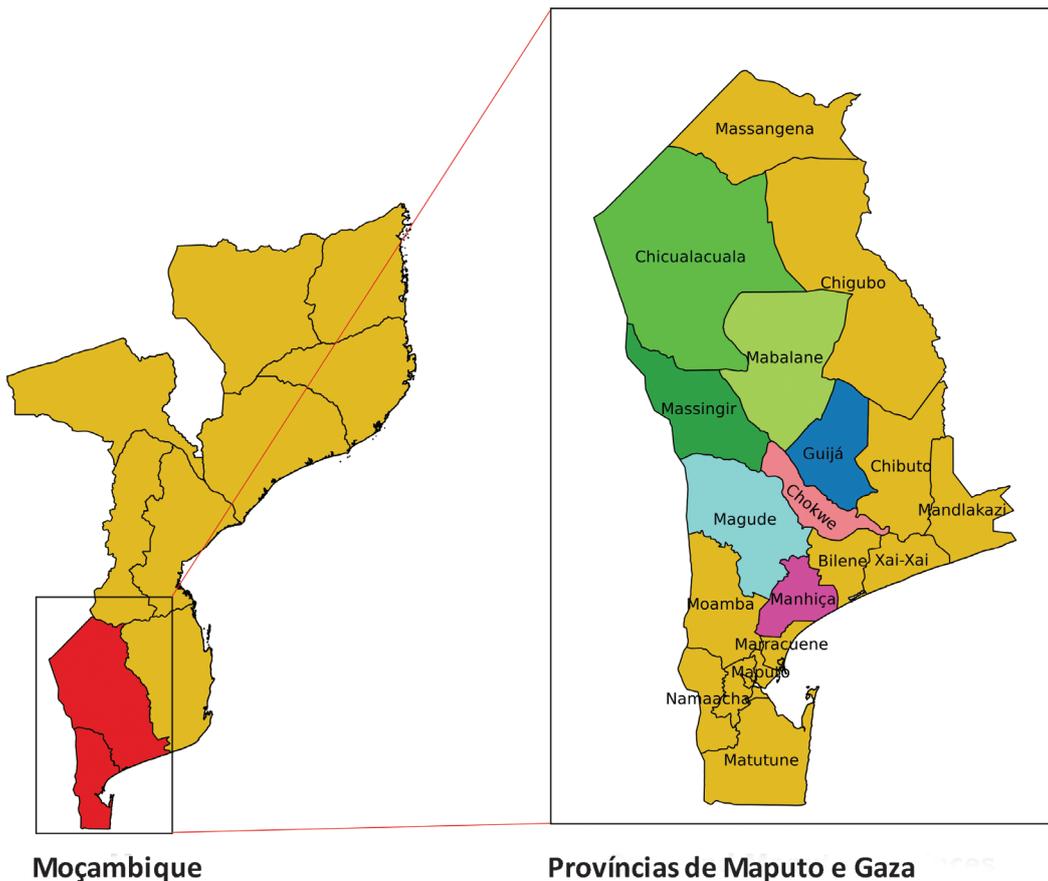
Metodologia

Em Agosto de 2014 foi realizado um Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) nos distritos alvo para a componente de carnes vermelhas: Magude e Manhiça na Província de Maputo; Chókwe, Chicualacuala, Guijá, Mabalane e Massingir na Província de Gaza. Também foram feitas entrevistas a informantes chave em cada distrito e nos mercados de Xipamanine e Chiquelene na cidade de Maputo. O estudo tinha como objectivos: 1) caracterizar os sistemas de produção de bovinos, caprinos e ovinos assim como os aspectos de comercialização e processamento; 2) identificar as necessidades, oportunidades, riscos e ameaças ambientais envolvidos na produção de bovinos, caprinos e ovinos, a

sua comercialização e processamento; 3) ajudar a finalizar o plano de intervenções para o projecto com base nos resultados.

A componente de carne vermelha do projecto PROSUL será implementada em sete distritos com 5.600 criadores de bovinos, caprinos e ovinos (apesar de o número de ovinos ser muito pequeno). Em cada um dos distritos onde decorreu o DRP, foram cobertas duas comunidades pertencentes ao mesmo Posto Administrativo com potencial de produção e comercialização pecuárias, cuja selecção se baseou em dois critérios: 1) distância ao local de comercialização 2) distância à estrada principal. No total foram entrevistados 8 grupos de criadores (276 criadores de gado dos quais 149 homens e 127 mulheres), bem como 27 informantes-chave.

Área de projecto



Moçambique

Províncias de Maputo e Gaza

Resultados

1. Meios de vida

- A pecuária é actividade importante nos distritos alvo. As principais fontes de renda dos agregados familiares são a venda de produtos pecuários, venda dos produtos agrícolas, e a venda de carvão. Nos distritos que ficam mais perto dos grandes mercados como Maputo, a pecuária torna-se a mais importante fonte de subsistência
- A criação de gado não é orientada para o mercado; os animais são mantidos como fonte de receita para despesas recorrentes e emergências, ou para consumo doméstico de carne durante ocasiões especiais (no caso de caprinos). A maior demanda de carne no fim do ano também influencia os criadores a vender mais animais devido a subida do preço.

- Os principais motivos para criar bovinos são: tracção animal, venda, cerimónias, consumo de leite e como reserva financeira a médio e longo prazo. Enquanto os motivos para criação de caprinos e ovinos são venda, consumo de carne, cerimónias e ainda leite.

2. Produção

- Os principais desafios na criação bovina são: falta de pasto, roubos, doenças, falta de água e complicações criadas pelas cheias.
- Os principais desafios na criação caprina são: doenças, roubos, falta de pasto, predadora, falta de água e complicações com cheias ou inundações.
- As práticas melhoradas de manejo alimentar e reprodutivo são quase inexistentes.

- A escassez de pasto especialmente no período de Agosto, Setembro e Outubro constitui um grande constrangimento à produção pecuária especialmente por que não existe nenhuma suplementação.
- Não há gestão das pastagens e, apenas um grupo em Magude teve acesso ao Direito de Uso e Aproveitamento de Terra (DUAT) para a sua área de pastagem comunal. No entanto, os criadores têm uma boa compreensão das espécies forrageiras consumidas pelos animais.
- Não é feita nenhuma suplementação para animais de tracção o que pode estar a influir negativamente na produção agrícola.
- A gestão da saúde animal é muito limitada e as doenças são um importante desafio. A disponibilidade de água para o abeberamento de gado é muito limitada.
- As principais doenças ou síndromas que afectam bovinos são: paralisia (estará aliada ao problema de carracas?), doenças transmitidas por carracas, diarreia, dermatose nodular e abscessos.
- As principais doenças ou síndromas que afectam caprinos são: diarreia, sarna, rickettsiosis, problemas de cascos e feridas na boca (*ectima contagiosa*).
- A maioria dos criadores tem formação e informação limitada sobre produção

Figura 1. Tanque inoperacional no distrito de Mabalane.



3. Comercialização

- Há um pico de vendas em Novembro/ Dezembro e um pico menor em Junho.
- As vendas são feitas principalmente em casa ou no curral dos criadores. Apenas em Magude tem uma feira de gado. Outros distritos possuem pontos de concentração de gado para a venda (por exemplo Mapai, Mabalane – sede, Chinhacanine).
- O preço de venda de animais é determinado tendo como base a condição corporal e idade. Os preços de um novilho podem variar entre 5,000 e 16,500MT e para um boi castrado ou touro entre 20,000 e 30,000MT.
- As estradas nos distritos alvo estão a ser melhoradas mas ainda existem muitas comunidades com acesso impedido durante a época chuvosa.

Figura 2. Feira de gado de Motaze, distrito de Magude.



4. Género e aspectos dos agregados familiares

- Todos os membros do agregado estão envolvidos nas actividades de criação, embora com padrões diferentes entre agregados chefiados por homens e os chefiados por mulheres.
- As mulheres participam em todos os níveis da cadeia tanto de bovinos como de caprinos e ovinos, mas algumas actividades são exclusivamente realizadas por homens, como por exemplo o transporte de animais. As mulheres desempenham um importante papel na cadeia como compradores/talhantes de bovinos.
- O estudo mostrou que as mulheres ainda enfrentam dificuldades para negociar preços.
- Verifica-se a participação de jovens (rapazes) na pecuária, mas como membros do agregado familiar. Os rapazes apascentam o gado e às vezes trabalham como intermediários ou como magarefes no local de abate. Isto é, para jovens de 15-19 anos. Entre 19-30 anos, os jovens são esporadicamente envolvidos na comercialização (comércio local e levando gado aos mercados).

Figura 3. Jovem pastor de gado no distrito de Chókwe



5. Mudanças climáticas

- Os principais riscos ambientais que afectam a produção são a seca e em alguns distritos as cheias.

Fotos creditadas:

Página 1: ILRI/Saskia Hendrickx

Página 1: IFAD/Antonio Rota

Página 3: ILRI/Felisberto Maute and Saskia Hendrickx

Recomendações

Os resultados deste estudo não vão mudar drasticamente as intervenções do projecto planeadas (ver figura em baixo), excepto que o *modus operandi* irá variar para 2 componentes principais:

- Estudo de viabilidade do novo matadouro e sua construção (este já não faz parte dos termos de referência do SNV/ILRI pelas recomendações a esse respeito deverá ser limitado).
- Para a construção de represas e furos de água, onde deve ser contratada uma empresa de consultoria para fazer a avaliação de viabilidade e os custos.

Saskia Hendrickx e Felisberto Maute trabalham para o Instituto Internacional de Investigação Pecuária (ILRI) e Domingos Cunhete trabalha para a Organização Holandesa de Desenvolvimento (SNV).

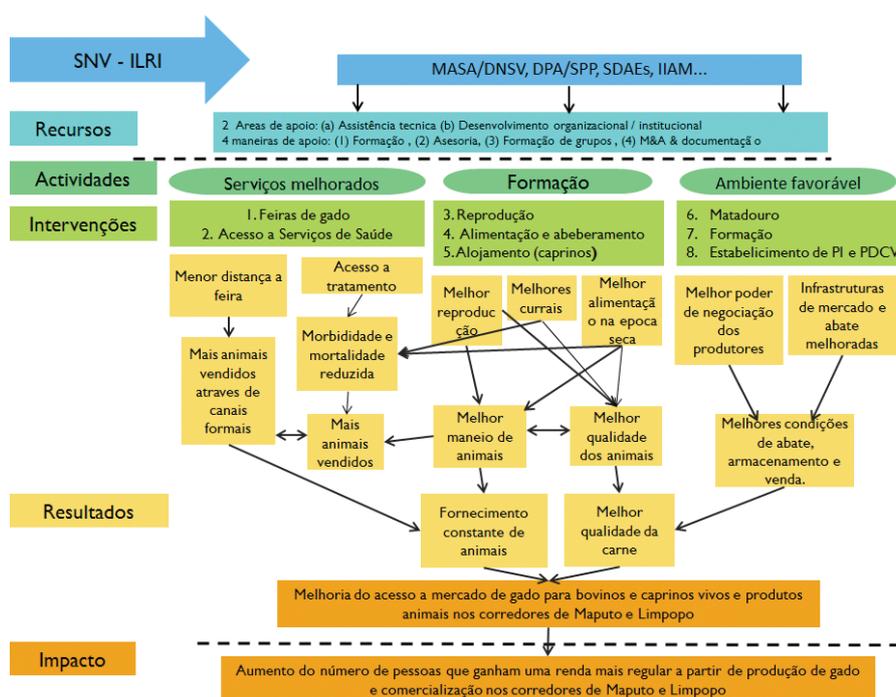
Para mais informações:

Dr. Domingos Cunhete

Coordenador das Carnes Vermelhas – PROSUL

Cunhete@snvworld.org

Intervenção lógica



Este documento é resultado do projecto financiado pelo Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA; IFAD Loan: I-878- MZ; IFAD Grant: I-C-1391-MZ; Trust Loan: E-15- MZ e ASAP Grant: C-ASP-I-MZ) através do Centro da Promoção da Agricultura (CEPAGRI) intitulado “Projecto de Desenvolvimento de Cadeias de Valor nos corredores de Maputo e Limpopo (PROSUL) – Componente Carnes Vermelhas” implementado pelo consórcio formado pela Organização Holandesa de Desenvolvimento (SNV) e Instituto Internacional de Investigação Pecuária (ILRI) em parceria com a Organização local BECU e Filhos Agro-Pecuária e Serviços Lda.



ilri.org
melhores vidas através de gado
ILRI é um membro do Consórcio CGIAR

Caixa postal 30709
Nairobi 00100, Quénia
Telefone: + 254 20 422 3000
Fax: +254 20 422 3001
Email: ILRI-Kenya@cgiar.org

Caixa postal 2100
Maputo, Moçambique
Telefone/fax: +258 21 462 454
Email: ILRI-Mozambique@cgiar.org



O sumário da pesquisa tem uma licença do “Creative Commons”. Está livre de re-usar ou distribuir este trabalho desde que o crédito seja dado ao ILRI.

Março 2015